

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 03/07/2000 Hora :

Título: Avicultura de corte

Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

Frangos orgânicos, são produtos oriundos de uma criação mais natural, onde a alimentação dos mesmos é constituída de alimentos isentos de resíduos de herbicidas, inseticidas, fungicidas, ou outros, que possam influir na saúde dos animais e também na velocidade de ganho de peso.

Neste sistema os frangos são criados de forma caipira, onde, se alimentam de pasto, minhocas, insetos e que receberam uma ração complementar a base de milho, soja, trigo e alguns minerais, todos com completa isenção de contaminação química.

Na embalagem deverá ser especificado que o referido frango foi produzido dentro de rigorosas normas sanitárias, sem qualquer medicação que contenha hormônios de crescimento ou antibióticos.

O Ministério da Agricultura, por sua vez, deve estabelecer normas, ou regulamentos, que orientem o produtor sobre qual a forma que deve ser criado tal frango, para que seja liberado o selo de qualidade.

Na França, por exemplo, criou-se a marca "Label Rouge", para o frango criado de acordo com certos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura daquele país.

O "Label Rouge", portanto, não é uma raça ou linhagem genética, como muitos pensam, e sim, um selo com o qual o governo francês assegurou ao consumidor a origem e o modo de criação da ave.

A França cria o frango amarelo de pescoço pelado (Poulet jaune des Landes à cou nu) há 150 anos e na região de Périgord cria-se o frango vermelho (Poulet fermier du Périgord).

A Argentina acaba de entrar também na produção do frango chamado também de orgânico. Os animais reprodutores foram importados da França e a previsão é de produzir 200 mil aves por ano.

Segundo o Instituto de Planejamento Agropecuário da Argentina, esse tipo de frango representará, nos próximos 5 anos, 10% de participação no mercado europeu.

No Brasil existem criações, principalmente em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, onde os frangos são colocados no mercado, com a marca de orgânico ou caipira, sem que para isso exista, por parte do Ministério, registro de alguma norma ou regulamento que oriente o produtor e esclareça o consumidor.

É necessária uma maior fiscalização sobre a produção generalizada de tal frango orgânico, para evitar que os consumidores continuem sendo constantemente enganados.